

medalha da defesa nacional de 4.ª classe ao motorista José Marcelino Pereira Breia.

12 de Outubro de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

202473549

Portaria n.º 1100/2009

O major de transmissões NIM 05491586, Luís António Salomão de Carvalho, cessará em breve as funções de ajudante-de-campo do Ministro da Defesa Nacional.

Esta ocasião constitui naturalmente, para mim, uma oportunidade para concretizar um elementar dever de justiça, reconhecendo publicamente a forma como o major Salomão de Carvalho desempenhou o exigente cargo de que foi incumbido.

O major Salomão de Carvalho executou as suas funções de forma metódica, cuidada e diligente, consubstanciando a preparação e o apoio muito eficientes às múltiplas deslocações, participação em cerimónias e demais actividades oficiais do Ministro da Defesa Nacional, com excelentes resultados, superando os imprevistos com serenidade, dedicação e discrição.

Pautando a sua postura por uma inteira disponibilidade e espírito de bem servir, o resultado da acção do major Salomão de Carvalho fez-se ainda sentir no modo como coordenou as equipas de segurança pessoal e os motoristas, com ponderação e bom senso, conquistando assim a estima e consideração de todos.

Atento quanto precede, louvo o major Salomão de Carvalho pela elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais e profissionais evidenciadas na forma como exerceu as funções de ajudante-de-campo do Ministro da Defesa Nacional, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional, deixando antever que o Exército muito de si terá a esperar.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º, atento o disposto no artigo 25.º, na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 26.º e na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 27.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha da defesa nacional de 2.ª classe ao major de transmissões NIM 05491586, Luís António Salomão de Carvalho.

12 de Outubro de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

202472585

Portaria n.º 1101/2009

O NIP 119832-H, capitão ENGAER Isabel Alexandra Menau Machado, por imperativo da sua carreira militar por ter sido escolhida para a frequência do curso de Promoção a Oficial Superior, cessou as funções de ajudante-de-campo do Ministro da Defesa Nacional.

Esta ocasião constitui pois, para mim, uma oportunidade para reconhecer publicamente o excelente apoio prestado pelo capitão Isabel Machado no exercício do exigente cargo de que foi incumbida e que diligentemente assegurou durante cerca de dois anos e meio.

Durante este período o capitão Isabel Machado demonstrou uma grande vontade de bem servir, empenhando-se com grande dedicação na preparação e apoio às múltiplas deslocações, participação em cerimónias e demais actividades oficiais do Ministro da Defesa Nacional.

O capitão Isabel Machado demonstrou também, em todos os seus actos, uma grande lealdade, isenção no exercício das suas funções e elevado sentido das responsabilidades, qualidades estas que, aliadas à sua simpatia pessoal e esmerada educação, potenciaram um bom ambiente e sã camaradagem.

Atento quanto precede, louvo o capitão ENGAER Isabel Alexandra Menau Machado pela elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais e profissionais evidenciadas na forma como exerceu as funções de ajudante-de-campo do Ministro da Defesa Nacional, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional, deixando antever que a Força Aérea muito de si terá a esperar.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º, atento o disposto no artigo 25.º, na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 26.º e na alínea *c*) do n.º 1 do artigo 27.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha da defesa nacional de 3.ª classe à NIP 119832-H, capitão ENGAER Isabel Alexandra Menau Machado.

12 de Outubro de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

202475152

Portaria n.º 1102/2009

Louvo o sargento-mor de administração militar NIM 09031981, Victor Manuel Assunção Pereira, pela forma muito empenhada e competente como tem desempenhado as funções de responsável pela gerência do Forte de São Julião da Barra ao longo dos últimos 4 anos.

Possuidor de um elevado espírito de bem servir e notável capacidade de trabalho e iniciativa, o sargento-mor Assunção Pereira tem demonstrado um grande profissionalismo e capacidade de resposta às constantes e diversificadas solicitações que as suas funções requerem, mesmo com prejuízo da sua vida pessoal, contribuindo de forma decisiva para o elevado grau de eficiência dos serviços prestados pelo Ministério da Defesa Nacional no Forte de São Julião da Barra.

Responsável pelo material afecto ao Forte, incluindo a manutenção e conservação das instalações e dos espaços verdes, tem efectuado um trabalho metucioso, exigente, vigilante e muito persistente, contribuindo com o seu apurado rigor e diligência para a preservação e recuperação desse valioso património nacional.

Disciplinado e muito organizado, o sargento-mor Assunção Pereira tem exercido, com grande lealdade, sentido de responsabilidade e entusiasmo, as funções que lhe estão cometidas, contribuindo para o sucesso de inúmeros eventos realizados no Forte de São Julião da Barra, tendo a sua prestação vindo a ser amplamente reconhecida por referências elogiosas de diversas entidades internas e externas ao Ministério da Defesa Nacional.

Militar de irrepreensível conduta profissional, disciplinador e dotado de uma total entrega e disponibilidade ao serviço, o sargento-mor Assunção Pereira tem-se afirmado como um extraordinário colaborador do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, exercendo com grande eficiência as tarefas que lhe têm sido confiadas.

No âmbito das suas atribuições, o sargento-mor Assunção Pereira foi encarregue de implementar as normas e medidas de funcionamento e de segurança do Forte de São Julião da Barra. Tarefa que realizou com rigor e perseverança, pelo seu exemplo e liderança determinada.

Atento quanto precede, considero que as qualidades técnico-profissionais e pessoais, o extraordinário desempenho e sentido do dever evidenciados pelo sargento-mor Victor Assunção Pereira, constituem um exemplo de militar e de cidadão que muito tem contribuído para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas e consequentemente do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 25.º, na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 26.º e na alínea *c*) do n.º 1 do artigo 27.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha da defesa nacional de 3.ª classe ao sargento-mor de administração militar NIM 09031981, Victor Manuel Assunção Pereira.

12 de Outubro de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

202475217

Portaria n.º 1103/2009

Louvo o licenciado Luís de Melo e Brito da Silveira Botelho pela forma extremamente competente e dedicada como, desde 6 de Julho de 2006, tem exercido as funções de Adjunto no Gabinete do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar.

Dotado de um leque bastante diversificado de conhecimentos, de uma invulgar capacidade analítica, para além de uma lealdade inexcusável, evidenciando um dinamismo fora do comum, o licenciado Luís Silveira Botelho teve uma acção determinante, no âmbito das suas competências na área de assessoria jurídica, para o desenvolvimento e decisão sobre processos de assinalável grau de importância, de que são exemplos paradigmáticos o processo de empresarialização do Arsenal do Alfeite e a legislação sobre a assistência religiosa.

Durante todo o período em que prestou funções no Gabinete do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, o licenciado Luís Silveira Botelho revelou sempre uma excelente capacidade de adaptação face aos novos desafios que surgiam, sabendo sempre interpretar da forma mais correcta e correspondendo de modo excepcional ao grau de exigência que de si foi solicitado, merecendo também particular destaque nesse contexto a segurança e serenidade que sempre patenteou, inclusivamente em situações de pressão acrescida.

A actividade desenvolvida pelo licenciado Luís Silveira Botelho pautou-se ainda pela grande solidez que imprimiu aos pareceres que foi solicitado a elaborar, sendo também de realçar o facto de ter conseguido conciliar com enorme eficácia o rigor da análise que apresentava das questões com a rapidez na apresentação de sugestões que muito ajudaram ao processo de decisão.

Para além das suas qualidades profissionais, o licenciado Luís Silveira Botelho possui um leque de características pessoais, das quais cabe

destacar o trato afável e uma excepcional capacidade de relacionamento interpessoal, que muito me apraz registar e que se revelaram fundamentais para um bom ambiente de trabalho.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º, atento o disposto no artigo 25.º, na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 26.º e no n.º 2 do artigo 27.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha da Defesa Nacional de 2.ª classe ao licenciado Luís de Melo e Brito da Silveira Botelho, porquanto considero que a sua acção contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

12 de Outubro de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

202472528

Portaria n.º 1104/2009

Louvo a assistente técnica n.º SRH 00520, Maria Margarida Ferreira dos Santos, pela forma extraordinariamente empenhada e competente como, durante os últimos quatro anos, tem desempenhado funções no Gabinete de Comunicação e Relações Públicas do Ministério da Defesa Nacional.

No âmbito das responsabilidades cometidas ao Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, merece especial realce a forma como a assistente técnica Margarida Santos interpretou e tem vindo a realizar as tarefas que lhe estão atribuídas, muito em especial o acompanhamento das inúmeras visitas de estudo e culturais ao Forte de S. Julião da Barra.

Por sua iniciativa e com grande eficácia, a assistente técnica Margarida Santos preparou-se com os necessários e adequados conhecimentos para garantir o rigor histórico das informações prestadas aos visitantes, o que tem sido objecto, com inteira e merecida justiça, dos mais rasgados elogios por parte das escolas e instituições culturais, mercê do seu entusiasmo e pela forma como leva a cabo essa incumbência.

A par dessa tarefa, a assistente técnica Margarida Santos presta igualmente apoio protocolar a inúmeras actividades realizadas no âmbito do Ministério da Defesa Nacional e pelos Gabinetes do Ministro da Defesa Nacional e do Secretário de Estado da Defesa Nacional e Assuntos do Mar, incluindo a manutenção da base de dados e a preparação das ofertas protocolares, com uma permanente disponibilidade, muitas vezes com sacrifício da sua vida pessoal, grande capacidade de concretização, rigor e espírito de bem servir.

A assistente técnica Margarida Santos é detentora de um elevado sentido de responsabilidade e de uma notável capacidade de trabalho, tendo vindo a demonstrar um grande profissionalismo e meticulosa capacidade de organização, evidenciados de forma inequívoca no modo como tem dado resposta às constantes e exigentes solicitações colocadas ao Gabinete de Comunicação, no âmbito das relações públicas e na organização de eventos.

Se as qualidades profissionais da assistente técnica Margarida Santos constituem um exemplo a seguir, também as suas características pessoais de carácter, lealdade e esmerada educação conquistam o respeito e o elogio de todos os que com ela trabalham e convivem, seja pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo, mas também pela forma espontânea e afável do seu relacionamento.

Atento quanto precede, considero, pelas qualidades técnico-profissionais e pessoais evidenciadas, pelo seu extraordinário desempenho e sentido do dever, que a assistente técnica Margarida Santos é uma profissional e cidadã de referência, cuja acção tem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas e consequentemente do Ministério da Defesa Nacional.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 3 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 25.º, na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 26.º e no n.º 2 do artigo 27.º, todos do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha da defesa nacional de 3.ª classe à assistente técnica n.º SRH 00520, Maria Margarida Ferreira dos Santos.

12 de Outubro de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

202474934

Portaria n.º 1105/2009

Louvo o coronel piloto-aviador, NIP 059489-L, José Paulo Fernandes Rosado, pela forma excepcionalmente competente, dedicada e eficiente como, desde 23 de Agosto de 2007, desempenhou as exigentes funções de assessor militar no meu Gabinete, assegurando a ligação à Força Aérea.

Durante este período o coronel José Paulo Rosado denotou um permanente sentido do dever, elevado espírito de colaboração e disponibilidade, visíveis na forma empenhada como preparou e conduziu os assuntos sob sua responsabilidade, colocando ao serviço do meu Gabinete o seu profundo conhecimento sobre a estrutura e meios da Força Aérea.

O coronel José Paulo Rosado distinguiu-se como um notável colaborador no acompanhamento e apoio à decisão, prestando assessoria nos inúmeros processos relativos a este ramo das Forças Armadas, abrangendo matérias tão diversas como sistemas de armas, infra-estruturas, pessoal, defesa nacional e ambiente, missões de acompanhamento e fiscalização e actividades inspectivas.

No plano técnico e militar, o coronel José Paulo Rosado participou de forma activa no acompanhamento de importantes projectos, designadamente: do novo aeroporto de Lisboa, campo de tiro e manobras das Forças Armadas; na extensão do SICCAP aos arquipélagos da Madeira e dos Açores; da criação da Autoridade Aeronáutica Nacional de Segurança do Espaço Aéreo e no acompanhamento das evacuações sanitárias por meios aéreos em ambiente marítimo.

Salienta-se ainda a persistente acção desenvolvida pelo coronel José Paulo Rosado na coordenação das visitas do Ministro da Defesa Nacional à Força Aérea, na supervisão da atribuição de meios aéreos em apoio ao transporte de entidades institucionais, e no apoio prestado à preparação das Cimeiras de Lisboa durante a Presidência Portuguesa da EU.

O coronel José Paulo Rosado participou ainda, ao seu nível de intervenção, na indispensável articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros no âmbito do processamento das autorizações de sobrevoo e aterragem, cabendo uma especial referência à sua participação na revisão dos respectivos procedimentos. Emprestou ainda a sua colaboração no âmbito do Acordo Técnico relativo a facilidades mútuas entre Portugal e Espanha.

O coronel José Paulo Rosado tomou também parte nos trabalhos relativos: à implementação do SIADAP no âmbito do Gabinete MDN; às alterações ao Estatuto dos Militares das Forças Armadas e suplementos remuneratórios; e de processos relativos à Liga dos Combatentes e à Associação dos Deficientes das Forças Armadas.

A personalidade do coronel José Paulo Rosado engloba um conjunto de características pessoais muito relevantes, tendo demonstrado um elevado sentido das responsabilidades, grande isenção e lealdade no exercício das suas funções, qualidades a que soube aliar uma atitude colaboradora e potenciadora de um bom ambiente e sã camaradagem, consubstanciando um desempenho global que considero exemplar.

Atento o seu extraordinário desempenho, assinaláveis qualidades e virtudes militares patenteadas, devem os serviços prestados pelo coronel José Paulo Rosado ser considerados extraordinários, relevantes e distintos, tendo, como resultado da sua acção, contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Gabinete do Ministro da Defesa Nacional deixando antever que a Força Aérea muito de si terá a esperar.

Assim, nos termos da competência que me é conferida pelo n.º 1 do artigo 34.º e atento o disposto no artigo 13.º e na alínea *b*) do n.º 1 do artigo 16.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, concedo a medalha de serviços distintos, grau prata, ao coronel piloto-aviador, NIP 059489-L, José Paulo Fernandes Rosado.

12 de Outubro de 2009. — O Ministro da Defesa Nacional, *Henrique Nuno Pires Severiano Teixeira*.

202472941

Portaria n.º 1106/2009

Louvo a assistente operacional, número SRH 0748, Bertila Maria de Sousa Brito, pela forma muito dedicada e eficiente como tem desempenhado funções nas instalações do Palácio, no Forte de São Julião da Barra.

Responsável pela manutenção e conservação do Palácio, bem como, pelo serviço de apoio às recepções e eventos realizados nesse local, a assistente operacional Bertila Brito tem dado provas de grande profissionalismo, dando cabal resposta às constantes e exigentes solicitações que lhe são colocadas, melhorando e adaptando-se às mais variadas circunstâncias que as suas funções exigem.

São ainda de relevar as características pessoais da assistente operacional Bertila Brito, designadamente a lealdade e discrição, mas também a sua cordialidade, humildade e esmerada educação, aspectos estes que, aliados à sua disponibilidade e elevado espírito de bem servir, reflectem-se de forma muito positiva no modo como, com grande naturalidade, exerce o seu cargo.

Atento quanto precede considero que, pelas elevadas qualidades técnico-profissionais e pessoais evidenciadas, a assistente operacional Bertila Brito tem contribuído de forma muito significativa para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Gabinete de Comunica-